



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DE QUINTAIS AGROECOSSISTÊMICOS EM ÁREAS DE VÁRZEA, PARÁ

Hanna Silva^{1*}, Randerson Sousa², Karla Gomes³, Mahyanny Lameira⁴, João Gama⁵, Girlene Cruz⁶, Rose dos Anjos⁷, Brenda dos Santos⁸

1. Instituto De Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 2. Instituto de Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 3. Engenheira Florestal, Mestranda em Ciência Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil; 4. Instituto de Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 5. Prof. Dr. Em Ciência Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil. *autor para correspondência rhanna_ptr@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidade/Pôster

Os quintais agroflorestais são caracterizados como áreas próximas às residências e que apresentam grande importância na conservação da biodiversidade, afinal existe uma pluralidade de espécies sendo cultivadas nestes locais. O objetivo deste estudo consistiu em avaliar a diversidade e a estrutura de agroecossistemas em áreas de várzea. O trabalho foi conduzido na comunidade do Cacoal, município de Santa Isabel, Pará. Foram selecionados ao caso quatro quintais, com área média de 1.728m², onde foi realizado um questionário semiestruturado com as famílias, possibilitando obter dados sobre utilização das espécies e do manejo dos quintais. A análise dos dados ocorreu com a separação do estrato inferior, médio e superior e, posteriormente, foram calculados os parâmetros fitossociológicos de frequência relativa, índice de diversidade de Shannon (H') e equabilidade de Pielou (J'). Nos quintais avaliados, foi registrado um total de 234 espécies, sendo que, tanto no estrato inferior quanto no estrato médio, o Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) apresentou os maiores valores de frequência relativa, 7,32% e 7,23%, respectivamente; seguido do Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), que em ambos apresentou uma frequência de 4,88% e 5,46%, respectivamente. Contudo, no estrato superior, o Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) foi a espécie que maior apresentou ocorrência, aproximadamente 16,67% e, por conseguinte, o Taperebá (*Spondias mombin* L.) com 11,11%. Esses comportamentos podem estar associados, principalmente, às características dos ecossistemas de várzea, os quais propiciam condições e recursos favoráveis ao desenvolvimento destas espécies, como a umidade e a riqueza nutricional. Quanto, ao Índice de Shannon (H'), este foi de 3,64, evidenciando uma alta diversidade nos quintais, corroborando com o Índice de Pielou (J'), que equivaleu a 0,87. Portanto, o Cupuaçu, o Taperebá e o Açaí são espécies significativas nos quintais, sendo que o Açaí esteve presente em todos os estratos. Além disso, os quintais são importantes para a conservação da diversidade local.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Universidade Federal do Oeste do Pará e ao Laboratório de Manejo em Ecossistema Florestais.